

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Reclamação Trabalhista

Editor: Chefe Ivaldo Pereira Ano IX Nº 535 Terça/Quarta 26/27/Agosto/80 Bela Vista — Mato Grosso do Sul

Leia pagina 2

CAXIAS, REMINISCÊNCIAS HISTÓRICAS

Seus feitos terminam na última fase da Guerra do Paraguai, quando aporta ao Rio como supremo benemérito da Pátria. Era o centro convergente de tudo. Firmara definitivamente a imortalidade e com ela, o cortejo de louvores e de

injúrias.

Seu ego está preso ao conceito positivista de Augusto Comte: O homem só tem um direito: O de cumprir o seu dever.

Em 23 de março de 1869 é lhe conferido excepcionalmente o título e a coroa de Duque. A distin-

ção, que nenhum outro brasileiro atingiu, alçou-o aos olhos do povo, como personagem de lenda.

Neste 23 de agosto de 1980, dia do Soldado filho de Bela Vista que é pedaço do paleo da Retirada

da Laguna — alçamos nossa voz

— Glória ao ínclito Marechal
— Glória ao Patrono do Exército
— Glória a Caxias, um soldado de dimensões gigantescas.

(pagina 5)

Ser Jornalista

"Na redação profusamente iluminada, estão vazias quase todas as mesas. Jornalistas solitários redigem as notícias de última hora. Quase todos os acontecimentos do dia fo-

ram para a composição; a edição de amanhã está praticamente pronta. Esperando um colega vou dedilhando na máquina a decepção de poucos momentos atrás, não haver partici-

pado da entusiástica feitura do jornal. Aqui me sinto em casa: parece exagero mas repito: aqui me sinto mais em casa do que em minha própria casa. Uns dizem: "Gastei

muitos anos da minha vida numa redação de jornal". Prefiro dizer: "Quanto a mim, foi ali que ganhei a minha, em muito sentido".

(Pagina 3)

COMUNICADO

Ao povo de Bela Vista, Caracol e Antonio João

A época atual exige grandes desafios e uma sistemática de trabalho baseada, sobretudo, na análise de mercados. Vivemos tempos difíceis, mas acreditamos no poder de realização e na imaginação dos empresários brasileiros. Após estudos, verificamos que a região da Bacia do Apa é uma das mais promissoras e que oferece perspectivas de progresso a curto prazo.

Baseados nestas pesquisas, e no despertar das cidades fronteiriças, resolvemos ampliar as nossas atividades abrindo mais uma loja, desta feita em Bela Vista, que atenderá toda a região. Somos uma das mais tradicionais casas ligadas ao ramo de auto peças para todo e qualquer tipo de veículo. Breve, muito breve, estaremos com vocês, participando do progresso e da vida fronteiriça.

JARDIM AUTO PEÇAS
— Luiz Carlos da Silva
Diretor

SESSENTA DERROTA O NAUTICO E SEGUE RUMO AO TITULO: 3 X 1

Leia na última página

A FÚRIA SUFOCA O FURACÃO DA FRONTEIRA: 1 X 0

Na última página

SUDECO ABRE CAMPO PARA O ARTESANATO

Campo Grande (MS) — A Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO) assinou convênio com o Centro de

Integração Empresa Escola (CIEE), no sentido de assessoramento no projeto do "Curso de Especialização de Técnicos de Programas de Assistência ao Artesanato, já em execução. Segundo o profº Luiz Guimarães Mesqui do CIEE, o convênio é de muita importância para o artesa-

nato, já que o tipo de trabalho que está sendo desenvolvido por força do convênio, pode garantir a sobrevivência do artesanato em si como expressão cultural, e do artesão, como homem".

Este novo projeto da Sudéco é uma experiência "piloto" que

procura definir metodologias adequadas e instrumentos operacionais capazes de emprestar, aos programas de estímulo e orientação ao artesanato uma maior consistência. A participação do Centro de Integração Empresa-Escola será a nível de gerenciamento e cooperação técnica.

Escritório de Advocacia

Sergio Roberto Perondi

CAUSAS CÍVEIS
DIREITO AGRÁRIO — INVENTÁRIOS

ESCRITÓRIO, — Praça Alvaro
Mascarenhas

Bela Vista

MS

VERBA DA SUDECO PARA TRÊS LAGOAS

Campo Grande (MS) — A Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste (SUDECO) acaba de assinar Convênio com o Governo Estadual no sentido de alocar recursos para a construção de um prédio, em Três Lagoas, para o funcionamento da Casa do Artesão. A ajuda da SUDECO será de 500 mil cruzeiros, em parcelas de

258.200, 191.800, e 50 mil cruzeiros. O contrato foi assinado em Brasília, participando do ato o Superintendente Geral da SUDECO, René Pompêo de Pina, o Governador Marcelo Miranda e os Secretários Hugo José Bonfim, Paulo de Almeida Fagundes, Augusto Maurício Wanderley e Geraldo Antonio Nogueira.

A primeira parcela, no valor

de Cr\$ 258.200,00 foi liberada na assinatura do convênio, sendo que as duas restantes serão emitidas após o relatório físico financeiro e entrega de atestado sobre o término das obras. A SUDECO vai prestar ainda assistência técnica a Casa do Artesão de Três Lagoas, através do Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato.

CANÇÃO UNIVERSAL

Professor Hermógenes

A fertilidade do Silêncio germina canções, canção que a Luz canta e o Amor torna universal.

Só esta canção silente pode cobrir, com ternura, a cacofonia dos decibéis do ego, do ego que busca poder, mandar, ter, acumular, fazer... que tenta fugir do vazio, da dor, do medo, da solidão.

Só a Unidade vence a dissonância.

ela, a discrepância, a discordância, reduzindo a distância, e traz, assim, a generosa safra da verdadeira Paz.

Só a luz que não dá sombras, revelando a Verdade da Unidade, liberta os corações, as mentes, os povos, as próprias ideologias.

Só a Felicidade sem oposição e cessação pode saciar as almas imaturas

e frustradas em seu desespero diante do prazer precário.

Só a Liberdade, sem fronteiras, que não se conquista com luta, que brota de dentro, se contrapõe à mentirosa liberdade fácil dos libertinos.

Só a Canção Universal, ensinada por Deus, entoada pelo coral das estrelas, escutada no âmago do Reino, pode calar os ais dos humanos, desvaídos em orgasmo ou esmagados na agonia.

INDICADOR MEDICO

Gastroenterologia

Dr. Douglas Chinem

(Tratamento Clínico e Cirúrgico)
Doenças do Aparelho Digestivo
Rua Antonio Maria Coelho, 1443 - Fone 387.2970
Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Dr. Fiori Murano

MÉDICO

Consultório - 7 às 11 hs. - 16 às 19 hs
IPEMAT e INPS POSTO DE SAUDE
E FUNRURAL - 12 às 15 horas
Bela Vista - Mato Grosso do Sul

Dr. José Wilson Jacques

Ortopedia e Traumatologia

Atendimento Diurno e Noturno
Forno de Bier - Ondas Curtas
Roda Náutica - Tração Cervical
Consultório: R. José Antonio 972 - Fone 624.8120
Resid.: R. 14 de Julho, 858, c/3 - Fone 624.4905
Campo Grande - Mato Grosso do Sul

REUMATOLOGIA

Dra. Sonia Maria de Medeiros

Clínica Médica Reumatológica e Fisioterapia
CRM - MS 156 - CPF 173657911-87
- Atende-se pela Unimed
- Horário: 16 hs às 21 horas
- Médica contratada para cadeira de Clínica Médica da Faculdade Médica de Mato Grosso do Sul
Consult: R. Antonio M. Coelho 1443 - F. 383.2930
Resid. R. Abrão Julio Rahe 1864 - fone 383.4584
Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Ginecologia - Obstetrícia

Dra. Dalva T. Furuguem

Dr. Paulo S. Furuguem

Fone Residência 624-4869

Esterilidade Conjugal - Mastologia - Pré-Natal, Partos e Cirurgias
Horário: das 14 às 18 hs. - Consultórios: (fundos)
Av. Afonso Pena 2303 Fone 383.5459 Casa 1
Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Dr. Geraldo Pinheiro Murano

Clínica Cirúrgica CRM - 820

Consultório: Rua 15 de novembro n.º 75

Atende-se: 13.00 às 16.00 hs

Plantão às 3as feiras no Hosp. S. Vicente

Bela Vista - MS.

GINECOLOGIA: OBSTETRICA

Dr. Edson de A. Alves

Dra. Katia Dutra M. Alves

Pré-Natal Ginecologia infantil
- Prevenção do cancer Ginecológico
Convenio Banco do Brasil - Unimed

R. Padre João Crippa 1852

Consultório: fone 624-9703

Residência fone 624682P

Campo Grande - Mato Grosso do Sul

LAB Anal. Clinicas de C. Grande

Dr. Fábio Ribeiro Monteiro

Dr. Helder Ernani Paniago

Dra. Círene Queiróz

Dra. Marinez Boita

Dra. Ceres I. O. Maksoud

Av. Afonso Pena 2251 Telefone: 6243350

Clinica de Olhos

Dr. Celso M. Arakaki

Clínica e Cirurgia de olhos

Dra. Angélica M. F. Arakaki

Oftalmologia Infantil

Adaptação de Lentes de Contato

Cons. Avenida Mato Grosso, 350 Fone 6296350

Res. Fone 6244618, Campo Grande MS

CARDIOLOGISTA

Dr. Gerson Novaes Guimarães

Eletrocardiograma de Esforço

Reabilitação Física

Consultório: R. José Antonio, 972 - Fone 624-3120

Res.: R. Barão do R. Branco, 1426 - Fone 624-0184

Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Neuroclínica Ponta Porã

Direção: Dr. Lucio Mérida Aspeti

Especializado em Neurologia e

Neurocirurgia no H.S.A. do Rio de Janeiro

Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Clínica e Cirurgias do Sistema Nervoso

Traumatismos de Cranio e Coluna

Epilepsias e Enxaquecas

ELEKTROENCEFALOGRAFIA

Av. Antonio João, 1890 - Fone 431-2018

Ponta Porã - MS

Dr. Adauto T. Ikejiri

Clínica Pediátrica CRM. 740

Consultório R. Guia Lopes - 810

Das 8,00 às 11 hs.

Hospital S. Vicente aos domingos

Bela Vista - MS.

CLARA Estilo em Modas e Pratas

GRANDE Liquidação

Calças, Camisas, Blusas, Batas, Jeans.

Do Clássico ao descontraído. Para ele e

Ela. E as mais belas Joias em Pratas

Avenida Afonso Pena, 2362 - CLARA

Fone 383-3088 - CEP 79160

Campo Grande

MS

VIDROSUL

Colocação de vidros a domicílio
Espelhos e Molduras em Geral - Serviço perfeito

Serviço Social de Luto

Atendemos a qualquer hora

Serviço Completo

Seriedade e Responsabilidade

Bela Vista: R. Barão do Melgaço, 558.

Jardim: Rua Tenente Bernardes - 2928

Tribuna da Fronteira

(Fundado a 20/2/72)

Registro no Cartório de Tit. e Doc. n.º 1066

CGC-MF 03.201266/0001-90

Insc. Est. 130592343

Administração - Maria Estela V. Pereira

Editor - Chefe - Ivaldo Pereira

Departamento Comercial - Alvaro Pereira

Redação Administração e Oficinas: Rua

Duque de Caxias s/n Bela Vista MS - Ex. P. 23

ASSINATURAS

Bela Vista, (anual) Gr\$ 800,00

Demais Municípios Gr\$ 1000,00

"Os conceitos emitidos em artigos assinados não exprimem, necessariamente, a opinião do jornal."

Fundador e Diretor Responsável
Ivaldo Pereira

RECLAMAÇÃO TRABALHISTA

Na audiência de julgamento deverão estar presentes o reclamante e o reclamado, independentemente do comparecimento de seus representantes - assim está disposta a nova redação dada ao art. 843, da Consolidação das Leis do Trabalho, em projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado Pacheco Chaves (PMDB-SP). Estabelece a proposição que é facultado ao empregador fazer-se representar pelo gerente ou qualquer outro preposto que tenha conhecimento do fato, desde que não exerça na empresa as funções de advogado. O empregado só poderá fazer-se representar por outro empregado pertencente à mesma categoria profissional, ou pelo sindicato em caso de doença ou por motivo poderoso devidamente comprovado.

Oração ao Divino Espírito Santo

Espírito Santo você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpetua. Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja) publicar assim que receber a graça

M. E. V. P.

MANOEL RODRIGUES NEGRÃO

Advogado

CRIMES

e

TERRAS

Avenida Duque de Caxias 697

Jardim

Mato Grosso do Sul

COLUNA EVANGÉLICA

O AMOR DE DEUS

O Evangelista João, diz, no Capitulo 3 Verso 16, do seu Evangelho, o seguinte "Porque Deus amou o mundo

ADVOGADOS

Dr. Pedro José Palmieri
 Advocacia em geral
 Rua 15 de Novembro, 17 - Bela Vista - MS

Dr. Godo Ianicelli Rodini
 ADVOGADO - OAB-MS 1451
 Causas Cíveis, Trabalhista, Inventário
 Av. Duque de Caxias, 969 - Jardim MS

Dr. Joelson Martinez Petxoto
 Causas Cíveis e Criminais
 Rua 1.º de maio, s/n - Jardim - MS

Ivan Afonso da Costa Marques
 Advocacia em Geral
 Rua Voluntário da Pátria, 376 - fone 210
 Bela Vista MS

Dentistas

DR. LIBINDO ASSIS GODOY
 CIRURGIAO DENTISTA
 CRO-MS 053
 Consultório: R. Marechal Mallet, 742 - Fone 1333
 Residência: R. Marechal Mallet, 748 - Fone 1841
 Aquidauana - Mato Grosso do Sul

Dr. Laucídio Valdez de Barros
 Cirurgião Dentista
 CRO - 557 - Clínica de crianças e Adultos
 atende-se com hora marcada
 Av. Duque de Caxias, 508 - Jardim MS

Dr. José Geraldo Loureiro
 Cirurgião Dentista
 Clínica Geral - R-X
 Rua Guia Lopes, nº 810

PEDIATRIA
Dr. Sergio B. Pellegrino
 CRM 345
PSIQUIATRIA
Dra. Solange A. Pellegrino
 CRM 345
 Doença dos Nervos
 Rua Marechal Mallet, 567 - Fone 1522
 Residência: fone 2107 Aquidauana MS

de tal maneira, que deu o seu Filho Unigênito, para que, todo aquele que nele crê, não pereça, mas tenha a vida eterna". O Apostolo Paulo, escrevendo sua carta aos Romanos, assim se expressou: "Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores" Romanos 5:8. Vejamos algumas razões porque o amor de Deus é tão grande. Primeiro, porque é dedicado a todo o mundo, a todos os homens; em segundo lugar porque não poupou o seu próprio Filho, mas deu-o para morrer em nosso lugar, e em terceira dimensão porque oferece, gratuitamente, vida eterna a todos os pecadores.

Caro leitor: Você sabe que é pecador; você sabe que, pelo fato de ser pecador, está separado de Deus, ainda que seja honesto, bom chefe de família, bom pai, cumpridor dos seus deveres; você sabe que de acordo com as Escrituras Sagradas, só há um caminho para você se reconciliar com Deus.

Acerte, pois, o Senhor Jesus como teu Salvador, e, quando passar uns umbraes da eternidade, será recebido pelo Senhor Jesus que te saudará com estas palavras maravilhosas: "Vinde benditos de meu pai possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo" Mateus 25:34-DV

FOI VOCE

Arlinda G. O. Marques

Lembra-se? Fazia um calor tremendo, um sol abrasador, quando você chegou até aquele casebre e se deparou com aquelas três crianças delirando de febre; ali ao lado bem perto, uma senhora que mal tinha forças para falar. Tudo cheirava à mais extrema pobreza e miséria!

Você não perdeu tempo... - levou-as ao médico e tratou-as, alimentou-as, até que estivessem sãs e salvas.

Passou o tempo, quantos anos? Não posso precisar, mas você está vendo estas duas moças robustas e bonitas, este rapaz forte e trabalhador? Está vendo esta senhora sadia que traz uma porção de pacotes nos braços?

Eu sei que você não os vê, não pensa mais neles, nem se lembra mais daquele dia de verão.

Faz tanto tempo... Mas o tempo não envelhece e nem consegue apagar o Amor... ele perdura através dos séculos e é sempre novo e sempre lindo.

Que bom, poderemos ajudar e socorrer os nossos semelhantes; esta é a maior sabedoria, aquela que conduz a verdadeira vida.

Você talvez nem se lembra mais... Mas, o importante é que foi você quem lhes salvou a vida.

Carta à Redação

Of nº 1198/80/SDS/DEC Em 20 de agosto de 1980 do Secretário de Estado de Desenvolvimento Social, endereço Avenida Calógeras, 1625 - Ed. São Vicente de Paulo

Ao Editor-Chefe da Tribuna da Fronteira de Bela Vista

Assunto Agradecimento (Faz)
 Senhor Editor-Chefe,

Vimos agradecer a Vossa Senhoria, a colaboração prestada através da divulgação feita por esse jornal, nos dias 5 e 6 agosto, a respeito da apresentação da Orquestra Sinfônica, realizada nesse Município, no dia 02 de agosto último.

Aproveitamos o ensejo para reter a Vossa Senhoria os nossos protestos de elevado apreço, subscrivendo-nos
 Atenciosamente

Augusto Maurício da Cunha e Menezes Wanderley
 Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

Ilmo Sr. Ivaldo Pereira
 DD. Editor-Chefe da Tribuna da Fronteira
 Bela Vista - MS

Oração ao Divino Espírito Santo

Esprito Santo você que me esclarece tudo que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem; e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez, que eu nunca quero me separar de você por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória Perpetua. Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja) publicar assim que receber a graça

O. A. L.

SETEAGRI

Empreendimentos & Agrimensura
 CGC MF: 003201324/001 - Inscrição: 13059234-0

Direção: Nivaldo de Barros

Projetos para: Construção, Loteamentos, Curvas de Níveis, Medições e Ratificações de Fazendas.

- Rua Antonio Maria Coelho - 2108 - Bela Vista MS

SETEAGRI: Estilo e Objetividade

MAQUINA DE ARROZ PAULISTA

De Sérgio Luiz Zanardo (Birigui)

Temos: milho, arroz separado, arroz 3/4, bica e kirela de arroz, o melhor preço da praça.

Entregamos na residência. - Visite-nos:

Rua Barão do Ladário - Bela Vista - MS. Cx. P. 25 - Fone 196

Restaurante Cassino Paraguay

- Categoria Internacional -

Musica - Ambiente - serviço a La Carte

- Visite o Restaurante Cassino Paraguay -

Especialidades: Parmegiana e Frango à Moda da Casa

Bela Vista

Paraguay

Comercial Cliper Ltda.

Está liquidando todo seu material de estoque, mercadorias à preço de fábrica

Secos e Molhados, Ferragens e 1001 artigos para a sua escolha - Estamos Mudando de Ramo. - Aproveitem nossos Preços

Rua Marechal Floriano, 604

Ponta Porã

Mato Grosso do Sul

SER JORNALISTA

José Carlos Oliveira

TRABALHO DE MENOR

Na redação profusamente iluminada, estão vazias quase todas as mesas. Jornalistas solitários redigem as notícias de última hora. Quase todos os acontecimentos do dia foram para a composição; a edição de amanhã está praticamente pronta. Esperando um colega vou dedilhando na máquina a decepção de poucos momentos atrás, não haver participado da entusiástica feitura do jornal. Aqui me sinto em casa: parece exagero mas repito: aqui me sinto mais em casa do que em minha própria casa. Uns dizem: "Gastei muitos anos da minha vida numa redação de jornal". Prefiro dizer: "Quanto a mim, foi ali que ganhei a minha, em muitos sentidos".

Os velhos jornalistas nunca se referem aos tempos de sua mocidade profissional sem uma ponta de saudade. Usam uma frase feita: "aquilo é uma cachaca". É mesmo. Quanto a mim, não sou velho jornalista, mas sou veterano. Tendo entrado num jornal aos 16 anos, nunca mais saí deste ambiente. A qualquer momento, posso ser o mais moço aposentado nesse setor em todo o Brasil. Mas como nós lidamos com os imponderáveis do espírito, que se manifestam e se exercem independentemente do estado geral do corpo, é na maturidade e até na velhice que o jornalista alcança o seu apogeu. Neste sentido, não se pode sonhar profissão mais gratificante, pois ela é também, por excelência, a profissão dos jovens, uma das únicas atividades intelectuais que podem ser desempenhadas (e bem) pelos adolescentes talentosos. Quando entra um garoto procurando emprego e botando banca de repórter, após observar os gestos dele, o modo de falar, o seu senso de humor e a rapidez dos seus reflexos mentais, você pode tranquilamente apontar a cadeira onde ele deve sentar a fim de mostrar o que sabe. Isso quase nunca falha: antes que ele ponha um dedo na máquina de escrever, todos na redação já reconhecem nele um companheiro, e a leitura do seu primeiro trabalho há de confirmar essa intuição.

"Ganha-se pouco, mas é divertido". Já não é verdade: nem sempre se ganha pouco; mas continua divertidíssimo, emocionante, inesquecível. Aqui, agora mesmo, encontrei um rapaz que, 16 anos antes, era contínuo, e hoje ocupa um cargo técnico de importância. Em nenhum outro lugar, exceto no mundo do show-business, o exercício da democracia capitalista se mostra assim eficaz. Como não se faz um jornalista, sempre que ele aparece é inevitável que ocupe o seu lugar. As questões trabalhistas, os problemas pessoais, nada disso tem a ver com a alta eficiência a que estão condenados, sejam quais forem as circunstâncias alheias às tarefas que devem cumprir. É por isso que às vezes con templo com tristeza um garoto ou uma moçoila visivelmente tensos, misturando suas dificuldades de vida com as neces-

sidades da produção da notícia. Esses não são ainda ou nunca serão verdadeiros jornalistas. O verdadeiro jornalista é aquele que sempre trabalha alegre, sempre empolgado com aquilo que faz, sempre interessado no furo trazido pelo companheiro da mesa ao lado. Só nesse clima, aliás, é que se pode fazer um bom jornal.

Quando entrei nessa engrenagem, vi minhas ferramentas de trabalho: velhas máquinas Remington de fitas gastas, enferrujadas, funcionando debaixo de pancada. Sentei-me diante de uma delas e me pus a domesticá-la. O efeito não era espetaculoso como o do vaqueiro domando o cavalo bravo, mas a sensação era a mesma, a vertigem do vaqueiro também me entontecia. Trabalhei seis meses, dia por dia, escrevendo crônicas ou melhor, inventando o gênero, pois eu era um rapazola intuitivo e autodidata. Não sabia ainda, por exemplo, que certas coisas não se escrevem, por não interessarem a ninguém e outras devem ser publicadas de qualquer maneira porque delas pode depender o despertar da consciência da comunidade para algum problema crucial. Nesse dilema se inscreve a angústia privilegiada do jornalista: ele tem que estar sempre submetido a uma severa auto-crítica, mas nunca esse doce constrangimento degenera em autocensura. (A censura interna se realiza através de consultas, quando procuramos colegas não necessariamente mais experientes, porém notoriamente mais sensatos.)

Aqui está a pequena coleção de

objetos que constituem um recanto adorável para mim: a máquina, a folha de papel, o telefone, o cinzeiro, os cigarros. Nada mais preciso para me alhear do mundo, enquanto, paradoxalmente, mergulho fundo nos problemas do mundo. Um jornalista nunca está só. Ele pode estar solitário, mas esta é outra história. Sua situação é estar perpetuamente envolvido nos tumultos da atualidade. Esta profissão é dura, enfadonha e deliciosa, e magnífica!

Jornal do Brasil

CASA LANZILLOTTI

De Miguel Lanzilotti e Filho

Vidros, Ferros, Aparelhos Sanitários, Tubos galvanizados, plásticos, tintas, bombas para água, etc.

Rua Augusto Mascarenhas 589 - fone 1003

Aquidauana - Mato Grosso do Sul



ÓTICA CAMPINAS

Moderno Laboratório Ótico a serviço de sua visão

RUA: Barão Rio Branco, 1228 - FONE 624-6041

Campo Grande - Mato Grosso do Sul

Dr. José Atanasio Neto

- ADVOGADO -

OAB - MS - 1579

Avenida Duque de Caxias - 780

Cx. Postal - 31 - Jardim MS

Avelino dos Reis

Óculos, Joias, Relógios, presentes e Troféus Esportivos

Rua 14 de Julho nº 2194

CAMPO GRANDE - MS.

Fones: 383-2522 e 383-2949

Cerealista Martins Ind. e Com. Ltda.

Compra e Venda de Cereais

Arroz, Milho e Feijão

Moderno Serviço de Empacotamento de

Arroz, atacado e varejo

O melhor Preço da Região

Rua São Paulo, 55

Antonio João MS

Ferramis

Você vai construir ou reformar, então dê uma chegadinha na FERRAMIS.

Na "FERRAMIS" você encontra tudo para sua construção, como Telhas, Lajotas Coloniais, Tintas, Azulejos, cimento, cal, FERRAMIS O Jeitinho Amigo de Construir

Entregamos a Domicílio

FERRAMIS

Rua Marechal Mallet 1020, Aquidauana

Telefones: 1699 e 1006 Mato Grosso do Sul

CAXIAS, O MAIOR CABO-DE-GUERRA

REMINISCÊNCIAS HISTÓRICAS

FOLCLORE POLÍTICO

Os casos dos cavaleiros de Junot, na sua arrancada para Lisboa, tornaram-se responsáveis de que, da poeira levantada e da consequente fuga da corte portuguesa para a colônia d'alem mar, nascesse, surgisse o Império do Brasil; todavia, este só se tornou nação, quando Caxias se fez soldado.

Aos 22 de Novembro de 1908, gozando dos privilégios outorgado pelo Alvará de 16 de Março de 1757, que concedia direitos excepcionais às famílias militares de estirpe, o pai encamiou-o ao Rio, onde, com cinco anos de idade assenta praça como 1º cadete no 1º Regimento de Infantaria de Linha. Inelutável é o fascínio que as glórias militares exercem sobre as almas infantis.

— Byron, sonhava comandar um regimento de cavalaria, mas foi poeta a vida inteira.

— Tennyson, o autor de "A carga da Brigada Ligeira", foi um apaixonado pela vida militar.

— Balzac, entre outros, via em João o esplendor das lutas napoleônicas.

— Schelley, D'Annunzio, Kipling e tantos outros poetas imortais, tinham resos às raízes da alma, fulgores de armas e batalhas.

Caxias foi um predestinado. Não teve tempo de sonhar, mas por ser militar e herói, fez dentro de sua existência castrense, o que os poetas não conseguiram em seus sonhos, burilou sátiras e poemas de amor.

Filho de D. Mariana Cândida de Lima e do Brigadeiro Francisco de Lima e Silva que, comandou o exército Imperial contra a confederação do Equador em 1831 e foi regente do Império.

Teve por avô paterno o Marechal de Campo José Joaquim de Lima e Silva, cavaleiro fidalgo da casa real portuguesa.

Seus tios, irmãos do pai, foram militares: três Marechais e um General, entre os quais o Barão de Suruí e o Visconde de Magé.

Outro tanto se verifica também do lado materno.

— O avô era o Coronel Luis Alves de Freitas Belo, sendo, também Marechais seus dois tios maternos.

Soldado por sangue e tradição, Caxias foi produto apurado de insigne ascendência.

Na velha rodovia Rio-Petrópolis, quilometro quatro, ergue-se um marco assinalando a antiga sede da "Fazenda de São Paulo", solar dos Belos, avós de Caxias. Nesse marco gravada em bronze, a legenda altaneira: "Saúda, viajante, o berço de Caxias, Sentinela da Pátria".

O jovem Luis viveu épocas de profundas emoções, sem duvida, porque viu com a fuga de D. João VI a pátria caminhar um século em poucos anos.

Por isso, sobreveio a independência modelada pela astúcia de José Bonifácio e concretizada pelo arrojo lírico de D. Pedro I.

A 10 de novembro de 1822, a ca-

pela Imperial contava com a presença do Imperador e de toda corte.

E o dia da apresentação de Nossa Senhora, em o qual ficou assinalada para a história, a pomposa cerimônia da benção da primeira Bandeira do Brasil liberto.

— O bispo D. José Caetano da Silva Coutinho, após benzê-la, passa-a às mãos do Imperador, este, ao Ministro da Guerra Vieira de Carvalho, futuro Marquês de Lajes, que por sua vez a entrega ao Tenente Luiz Alves de Lima e Silva.

— O jovem oficial assim distinguido, sente daquele momento a frente que sua vida deve ser votada ao serviço daquele pavilhão auri verde, simbolo do dever e do Brasil imortal.

Um ano depois entra em combate pela primeira vez, contra as tropas do general português Madeira de Melo, que não reconhecia a Independência lá esteve ele com o Batalhão do Imperador.

Dai para frente, seus feitos legam a História da Pátria um corolário de serviços que vem dos Cerros da Bahia, do alto do Cabrito, epopéia decantada em versos magistrais por Castro Alves os quais se sintetizam neste primeiro:

Era no Dois de Julho. A pugna imensa
Travara-se nos cerros da Bahia...
O arjo da morte pálido cozia
Uma vasta mortalha em Pirajá.

— Neste lençol tão largo, tão extenso.
Como um pedaço roto do infinito...
O mundo perguntava erguendo um grito:

— Qual dos gigantes morto rolará?...

Seus feitos terminam na última fase da Guerra do Paraguai, quando aporta ao Rio como supremo benemérito da Pátria. Era o centro convergente de tudo. Firmara definitivamente a imortalidade e com ela, o cortejo de louvores e de injúrias.

Seu ego está preso ao conceito positivista de Augusto Comte: O homem só tem um direito: o de cumprir o seu dever.

Em 23 de março de 1869 é lhe conferido excepcionalmente o título e a corôa de Duque. A distinção, que nenhum outro brasileiro atingiu, alçou-o aos olhos do povo, como personagem de lenda.

Neste 25 de Agosto de 1980, dia do Soldado e do soldado filho de Bela Vista que é pedaço do palco da Retirada da Laguna — alçamos nossa voz:

— Glória ao inclito Marechal
— Glória ao Patrono do Exército
— Glória a Caxias, um soldado de dimensões gigantescas.

Prof. Stumpf.

Em 45, Pinto Aleixo saiu pelo Interior fundando o PSD. Em Glória, lá no sertão, procurou o coronel Eduardo Campos.

General, eu estou do outro lado. Fui amigo do Seabra, sou amigo do Mangabeira. Não posso ficar de seu lado.

Algum governo já veio a sua casa?

Não, senhor. Eu é que sempre tenho ido à casa do governo.

Então por que não entra para o partido do governo?

Porque sempre fui do outro lado, general.

Coronel, você já viu governador perder eleição?

Mas também, general, eu nunca vi governo na minha casa pedindo voto.

O general Dermeval Peixoto era o homem forte do Estado na dita dura de Vargas. E gostava de colecionar coisas raras. Correu a notícia de que o interventor tinha dado ao general o lustre de entrada do Palácio da Aclamação.

A cidade ficou indignada, mas a imprensa estava de boca lacrada. Foi quando chegou a nomeação do general Dermeval Peixoto para interventor de Pernambuco. No dia seguinte, Wilson Lins, diretor de O Imparcial, deu a notícia assim:

Viajou ontem para Recife o general Dermeval Peixoto ilustre.

A'ureo Filho, deputado de feira de Santana, estava discutindo na Assembléia com Newton Macedo Campos, vice-líder do MDB, que citou Stuart Mill.

Este não, deputado. Este é gente do século passado. Já era.

Por isso não, deputado A'ureo Filho. V. Excia. também é do século passado, nasceu em 1899, e está aqui me apartando. V. Excia. também já era?

Sebastião Nery

PETRÓLEO "UMA SITUAÇÃO"

Jardim, um município que avança aceleradamente na produção agrícola, acaba de receber a implantação oficial de uma empresa Transportadora, Revendedora Retalhista de Óleo Diesel, que dará atendimento a consumidores dos municípios de:

Base de retirada: Jardim

Distribuição: Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bonito, Porto Murtinho.

No decorrer da pesquisa de consumo de derivados de Petróleo, e no deferimento do processo, o Conselho Nacional do Petróleo, autorizou a Agrossol Diesel, distribuir cargas de óleo diesel até uma capacidade de 10.000 litros por veículo.

NOTA: Os Srs. consumidores

deverão fazer antecipadamente seus cadastros e declaração de cotas no escritório da Agrossol Diesel. (em frente ao Posto Atlantic, ao lado da Dersul)

COMUNICADO

O Posto Atlantic de Jardim (sob nova direção), denominado Abastecedora Agrossol de Combustível, comunica que está funcionando com os melhores atendimentos da região, no ramo de abastecimento de gasolina, lubrificantes, e óleo diesel (400 litros por consumidor), inclusive com serviços de lavagem, lubrificação e troca de óleo.

Conheça nossas instalações e sinta as vantagens.

A ORNAMENTAÇÃO

de sua Residência depende da escolha da pessoa Especializada em Decoração

CONSULTE e escolha as pessoas que entendem do assunto:

OS PROFISSIONAIS DA DECORAÇÕES RONE LTDA

Uma empresa que ajuda voce a escolher o que voce gosta.

Carpets - Cortinas - Boxes - Tapetes - Almofadões etc

Decoradores à serviço das pessoas de Bom Gosto

MATRIZ: Rua Maracaju 595 - Fone - 624-0510 Campo Grande MS

Brevemente representante em Jardim

SESSENTA DERROTA O NAUTICO E SEGUE RUMO AO

TITULO 3 X 1 - RAÇA, FIBRA, EMOÇÃO E MUITA SORTE DOS SESSENTINOS

Futebol Espetáculo *pedro pedreira*

A maricota relou bonito domingo no Otávio Fontoura, quando se defrontaram os dois gigantes do futebol local: Sessenta e Nautico. O Abílio, de butuca, o Perondi, só de janela, e o povão ouçando nas arquibancadas, esperando o início da partida do "guenta coração".

O homem de preto, o senhor árbitro, Ladislau de Oliveira, uma "simpatia" de juiz já estava no centro do gramado, juntamente com os bandeiras, o Gilson, de uniforme novo e o Ulisses. Muita gente no estádio, campo lotado, renda beirando as 20 milhas, imprensa falada e escrita cobrindo o jogão de bola. Presença da ZP 23, através do relato vibrante de Tito Livi Cuevas. Tudo prontinho, e aí o esquadrão do Sessenta entrou em campo. Foi um delírio, em seguida o "papão de títulos", povão vibrou.

Era o jogo da mumanha, da malandragem e dos craques. Maricota relou, de pé em pé, e o Nautico partiu para o ataque. Timão, estreando o menino Ricardo, um senhor embaixador do futebol, sabe tudo e ensina prá rapaziada. O menino Tico, centro avanço que não deixa lembranças do Juarez, o Careca e o Luiz Claudio, batendo de trivela e com charme. O Sessenta estava inteirinho, Toledão na zaga, correndo igual a menino de 15 anos, o balta zagueirão Daniel (vale ouro), o Edvaldo, o super Miquimba 80, jogando com raça, com fibra, com amor, o raçudo Ivan, o técnico Carlinhos, o orliçador Jorge e o São Vadora. Etambem a volta do Dr João Carlos, moço bom de bisturi e que sabe lidar com a maricota. Jogo nervoso. Jogo de raça. De catimba e de ginga.

No 1.º tempo, o Sessenta explorando os contra ataques, segurando no meio campo e arrepiando na defesa. O Nautico tocando bola, de pé em pé, tramando, organizando, dando até um vareio, mas o tradicional não queria exibição, queria VENCER e por isto venceu. Não adianta chorar, quem não faz leva, o Nautico levou três e fez um. Não adianta jogar bonito, jogar com classe, o importante é bola na rede. O Nautico jogou melhor, concordamos. O Nautico criou mais oportunidades de gols, concordamos. Mas o Sessenta VENCEU a partida.

Valeu a estrela de Ricardo, no Nautico, e valeu mais ainda o exemplo de raça e de garra da equipe sessentina. Eles ganharam na raça.

Meninos, eu vi, logo no início, o Ramos soltar uma bola, crotina,

fácil, o Ivan pressionar e o João Carlos machucar os corações nauticanos. Era o primeiro. Terminou o 1.º tempo com 1 x 0 para o Sessenta, do Pretinho, do Tito, do Arcilel, do Teteco, e o time do moço Luiz Carlos prometia voltar melhor.

Logo de cara, o RICARDO botou dois no bolso, mostra a ginga, e coloca a maricota no gol de Vadora. Era o empate. Era a reação. Mas que nada, o Sessenta estava a mil por hora. Abriu a brecha na defesa e o João Carlos, novamente, conferiu. Fez o segundo. Daí prá frente foi um sufoco. Nautico no ataque, Sessenta na defesa e de vez em quando um contra ataque do Sessenta.

E a galera com o grito preso na garganta. A do Nautico segurando... esperando, a do Sessenta, no brado, na grita, pedindo a Deus que terminasse logo a partida. E domingo Deus foi Sessentino, de quebra, aos 43 m. mais um gol, um gol de placa do Carlinhos, ele recebeu a menina, e foi dar um passelo. Passou por dois e cutucou na saída do Ramos. Final, 3 para o Sessenta, 1 para o Nautico. E a festa começou. Agora é pegar o União e faturar. O objetivo é o título do Belavistão 80.

JOGO: Sessenta 3 x Nautico 1

Local: Otávio Fontoura

Data: 25/8/80

Juiz: Ladislau de Oliveira; Bandeirinhas: Gilson e Ulisses.

1º tempo: João Carlos, aos 20 minutos: 1 x 0.

2º tempo: Ricardo, ao 14 m (Nautico) João Carlos, aos 20 e Carlinho, aos 43 (Sessenta)

Sessenta - Vadora, Alemão, Edvaldo, Daniel e Toledo; Miquimba e Toninho (Alres); Carlinho, Ivan (Hermes), João Carlos (Marinho) e Jorge.

Nautico - Ramos, Sidronio, Luiz Carlos, Deleon e Rochinha (José) (Gregorio), Luiz Claudio e Careca. Da Silva, Cabanha, Tico e Ricardo.

AFÚRIA SUFOCA OFURACÃO DA FRONTEIRA

VITÓRIA MERECE DO GREMIO UNIÃO CONTRA O 1.º DE MAIO: 1 X 0

Jogo: 1º de Maio 0 x Gremio União 1

Data: 24/08/80

Local: Octávio Fontoura

Juiz: Ladislau de Oliveira. Auxiliares: Ulisses e Gilson.

Renda: não foi fornecida

1.º Tempo: 0 x 0

2.º Tempo: União 1 x 0, gol de Afranio, aos 26 min.

GREMIO UNIÃO - Cândia, Lopes, Zeca, Mauro e Geraldo; Tacinha e Silvério; Bito (Afranio), Laucídio, Penedo (Prado) e Otávio.

1.º DE MAIO - Camaracanto, Toninho Gladston, Renato e Ramão; Caçapava e Alceu (Tingue); Calika, Bernardo, Ada e Rubens.

Torcida do União em peso prestigiou o jogo da "Fúria", a do 1º de Maio esteve calma, tranquila, só no começo... Depois, as bandeiras tremularam. O Gremio, muito bem orientado por Raul entrou em campo com esquema de jogo, defesa firme, marcando em cima e não

dando risadas pro pessoal de Caracol. No meio campo o maestro Tacinha (como jogou o moço) mostrou que é professor e o Silvério jogou com a alma, arrepiando os dentes e mostrando toda sua classe. Defesa coesa, meio campo jogando por música e ataque envolvente, só poderla dar Gremio na cabeça. Mas os meninos de Caracol começaram melhor, só ataque, procurando explorar a velocidade de Calika e Rubens, e o oportunismo de Bernardo. Mas os atacantes do 1º de Maio não conseguiram furar o bloqueio do União. No primeiro tempo, o jogo foi equilibrado, com leve predominância do União. No segundo tempo: Caracol tentou, mas o goleiro Cândia, o melhor do campeonato, mostrou que gosta da maricota e não a deixa ficar no fundo das redes e nem chegar perto. Pegou tudo, até pensamento.

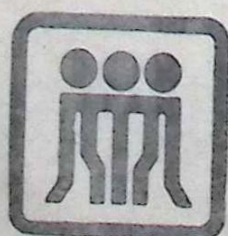
O Gremio melhorou com a entrada do Afranio, o guerreiro, que soube aproveitar os espaços e sempre falar prá defesa de Caracol "tô aqui, se boquearem eu faço o meu". E não deu ou'ra coisa, aos 26 minutos, quando a galera pedia o gol, Afranio, com raça, fibra, chuta

a bola, e quem mais estivesse pela frente e marca o golão: Povão endoidou. O Raul ficou sem fala, o Helder só ria... ria... ria... e a torcida começou a cantar.

No ritmo da musica do "já ganhou", no samba da pasada, no toque de Tacinha, Silvério, Laucídio (o cérebro) "a Fúria" botou prá quebrar. Quando o celolão marcava 39 minutos, o Ladislau de Oliveira dá uma de mané e termina a partida. Tudo bem. União festejando, jogadores recolhendo material e aí, meu amigo, a cobra fumou.

"LADRÃO SAFADO"

Povão já estava indo embora quando chega no pedaço (na mesa) os diretores do 1º de Maio, Maneco e Ademar, e botam o juiz no sufoco. Ali saiu de tudo, desde ladrão, até safado, o Ladislau pediu prá moçada jogar os restantes sete minutos. Tudo bem. Jogo terminado, Caracol perdeu uma batalha, mas não a guerra. E o União festejando. Agora é vencer os dois jogos (Sessenta e Nautico) e deixar o povão comemorar a loucura da conquista.



Banco Financial

O BANCO QUE CONHECE A NOSSA TERRA

O Financial está apto a resolver os seus problemas, converse com o Gerente

No Financial tudo é Resolvido na Hora.

Tome uma atitude inteligente abra uma conta no Financial